

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA – FAETEC



FACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ARQUIVOS - PROFESSOR: LEONARDO VIANNA

1) Funções para manipulação de arquivos (stdio.h):

_	topen ()	abre um arquivo
_	fclose()	fecha um arquivo
_	putc()	escreve um caract

ere em um arquivo

fputc() o mesmo que putc()

getc() lê um caractere em um arquivo

fgetc() o mesmo que getc()

posiciona o arquivo em um byte específico fseek()

- fprintf() "printf() em arquivo" "scanf() em arquivo" fscanf()

diz se o fim do arquivo foi atingido - feof()

diz se ocorreu erro na manipulação do arquivo - ferror()

coloca o "cursor" no início do arquivo rewind()

remove() apaga um arquivo

"descarrega" um arquivo – fflush()

2) Declaração de um arquivo:

FILE *arquivo;

3) Abertura de um arquivo:

FILE *fopen (const char* nomearq, const char* modo);

Obs.: Se ocorrer algum erro na abertura do arquivo, o ponteiro NULL é retornado. Por isso, recomenda-se que seja testado o valor retornado pela função fopen() antes de começar a manipular o conteúdo do arquivo.

Modos:

r	Abre um arquivo para leitura
r+	Abre um arquivo para leitura/escrita
W	Cria um arquivo para escrita
w+	Cria um arquivo para escrita/escrita
a	Append
a+	Append – leitura/escrita

Para manipular aquivos binários, os modos descritos acima devem ser acrescidos da letra b, resultando em rb, r+b, wb, w+b, ab, a+b.

4) Fechando o arquivo:

Obs.: Se o valor 0 (zero) é retornado, houve sucesso ao fechar o arquivo; qualquer outro valor significa erro.

5) Armazenando caracteres em um arquivo (putc() ou fputc()):

```
int putc (int ch, FILE* arquivo);
```

Obs.: Se a escrita foi realizada, *ch* é retornado; caso contrário, é retornado *EOF*.

6) Lendo caracteres de um arquivo (getc() ou fgetc()):

Obs.: quando o final do arquivo é atingido, *EOF* é retornado. *EOF* também é retornado no caso da ocorrência de algum erro.

7) Testando o final do arquivo (feof()):

Obs.: devolve "verdadeiro" se o final do arquivo foi atingido.

8) Trabalhando com strings (fputs() e fgets()):

```
int fputs (const char *str, FILE *arquivo);
//Retorna 0 para sucesso; EOF para fracasso
```

char *fgets (char *str, int length, FILE *arquivo);

9) **rewind():**

Obs.: coloca o cursor para a posição inicial do arquivo.

void rewind (FILE *arquivo);

10) *ferror(*):

Obs.: devolve "verdadeiro" se ocorreu um erro durante a última operação no arquivo; caso contrário, retorna "falso".

11) Apagando um arquivo:

```
int remove (const char* nomearq);
```

Obs.: devolve 0 (zero) se a operação for bem sucedida, e um valor diferente de 0 (zero) caso não seja.

12) "Atualizando" um arquivo:

```
int fflush (FILE *arquivo);
```

Obs.: escreve o conteúdo de qualquer dado existente no buffer para o arquivo especificado. Se for passado um valor nulo para *fflush()*, todos os arquivos abertos para saída serão "atualizados".

13) fread() e fwrite():

```
size_t fread (void *buffer, size_t num_bytes, size_t count, FILE *arquivo);
size_t fwrite (const void *buffer, size_t num_bytes, size_t count, FILE *arquivo);
```

- num_bytes: número de bytes a ler ou escrever.
- count: determina quantos itens (de num_bytes bytes) serão lidos ou escritos.

Obs.: a função *fread()* devolve o número de itens lidos, valor este que pode ser menor do que *count*, caso o final do arquivo seja atingido ou ocorra algum erro. A função *fwrite()* devolve o número de itens escritos, que será igual a *count*, a menos que ocorra algum tipo de erro.

O uso dessas funções se mostra mais eficiente no uso de registros (*structs*), pois não se faz necessário especificar o campo sendo lido ou escrito.

14) *fseek()*:

```
int fseek (FILE *arquivo, long num_bytes, int origin);
```

- num_bytes: número de bytes a partir de origin, que se tornará a nova posição corrente.
- origin: pode assumir três valores diferentes: i) SEEK_SET início do arquivo; ii)
 SEEK_CUR posição atual; e iii) SEEK_END final do arquivo.

Obs.: a função *fseek()* retorna 0 (zero) quando bem sucedida e um valor diferente de 0 (zero) caso ocorra algum erro.

15) fprintf() e fscanf():

```
int fprintf (FILE *arquivo, const char *control_string, ...);
int fscanf (FILE *arquivo, const char *control string, ...);
```